GLAUBER LÚCIO ALVES SANTIAGO

MÉTODO PARA TREINAMENTO EM GRUPO: PERCUSSÃO

EDUCAÇÃO MUSICAL

PIXEL

Reitor
Targino de Araújo Filho
Vice-Reitor
Adilson J. A. de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação
Claudia Raimundo Reyes

Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar

Secretária Geral de Educação a Distância – SEaD
Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
Coordenação SEaD-UFSCar
Daniel Mill
Glauber Lúcio Alves Santiago
Marcia Rozenfeld G. de Oliveira
Sandra Abib
Coordenação UAB-UFSCar
Daniel Mill
Sandra Abib

Coordenadora do Curso de Educação Musical
Isamara Alves Carvalho

Supervisão Editorial
Douglas Henrique Perez Pino

Revisão Linguística
Clarissa Galvão Bengtson
Daniel William Ferreira de Camargo
Kamilla Vinha Carlos
Paula Sayuri Yanagiwara

Diagramação
Juan Toro
Vagner Serikawa

Capa e Projeto Gráfico
Juan Toro
Vagner Serikawa

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema de banco de dados sem permissão escrita do titular do direito autoral.

Conselho Editorial
Daniel Mill
Daniel Rodrigo Leiva
Delano Medeiros Beder
Douglas Henrique Perez Pino (Diretor)
Gladis Maria de Barcellos Almeida
Glauber Santiago

Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235
13565-905 - São Carlos, SP, Brasil
Telefax (16) 3351-8420
www.uab.ufscar.br
uab@ufscar.br

Pixel Editora & Produtora
Rua Domingos Marra, 56
13570-530 - São Carlos, SP, Brasil
Telefax (16) 3416-2829
editoraeprodutorapixel@gmail.com

Glauber Santiago

Método para Treinamento Instrumental em grupo: Percussão

1° Edição

PIXEL
Editora & Produtora
São Carlos, SP

2015

Sumário

Instruções

Todas as séries

Preparação para trinados

Sobre o autor

INSTRUÇÕES

Este método consiste em um conjunto de exercícios transpostos e adaptados para cada um dos vários instrumentos comumente utilizados em orquestras e bandas musicais. Assim, é possível o estudo simultâneo de todo o grupo musical, excetuando a maioria dos instrumentos de percussão. Na execução são ouvidos os instrumentos em uníssono ou em oitavas, cada qual em sua tessitura.

Os exercícios estão dispostos em séries que levam em conta as diversas armaduras de clave. As séries não estão ordenadas por grau de dificuldade, de forma que, para se ter uma progressão gradual do estudo, deve-se observar o “Quadro geral comparativo com armaduras de claves e indicação de dificuldade” e o “Quadro com a dificuldade média e a ordem de dificuldade das séries”, dispostos nesta introdução.

Cada série está composta da seguinte maneira: 15 exercícios de escalas, 63 exercícios de arpejo, 6 exercícios de saltos, 7 exercícios com frases musicais, 5 exercícios com cromatismos, 13 cânones infinitos e 7 exercícios de preparação para trinados.

Os cânones infinitos devem ser utilizados na realização do aquecimento e do treino de afinação do grupo. Os números nos cânones indicam as entradas das várias vozes em relação à primeira voz. Alguns cânones são a duas vozes e outros a três vozes. O regente pode dividir as vozes de diversas maneiras, conforme desejar. A seguir alguns exemplos de disposição das vozes:

Exemplo 1

Voz 1	Instrumentos graves
Voz 2	Instrumentos médios
Voz 3	Instrumentos agudos

Exemplo 2

Voz 1	Cordas
Voz 2	Madeiras
Voz 3	Metais e percussão

Exemplo 3

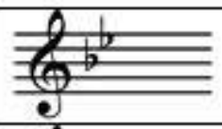
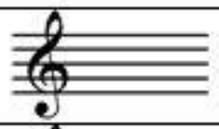
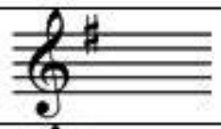
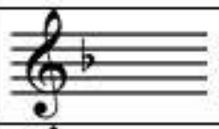
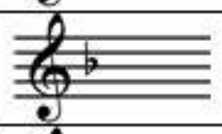
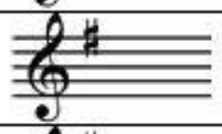
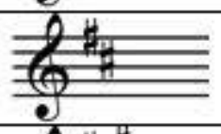
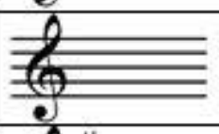
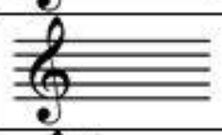
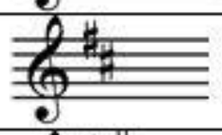
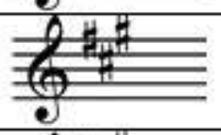
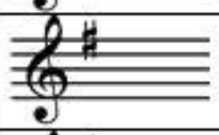
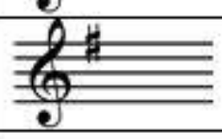
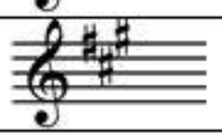
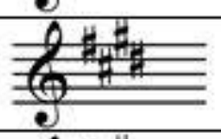
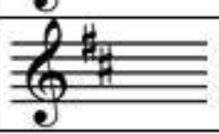
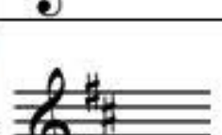
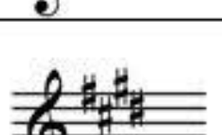
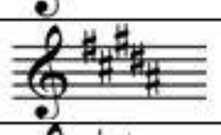
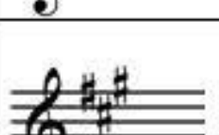
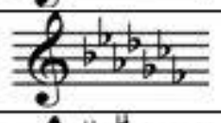
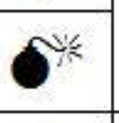
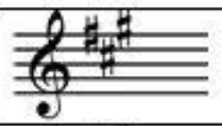
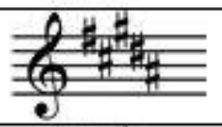
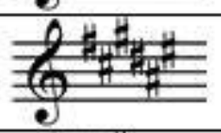
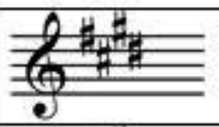
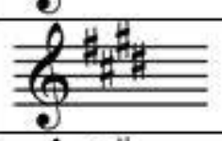
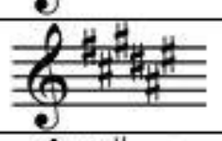
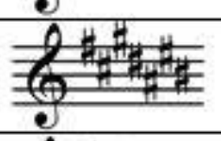
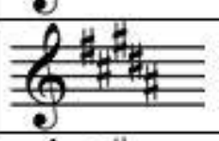
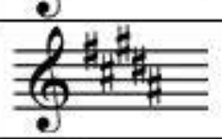
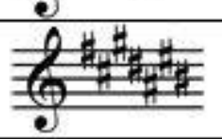
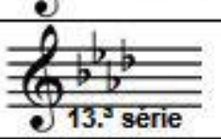
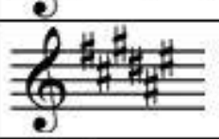
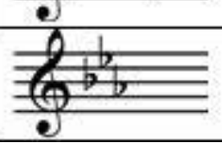
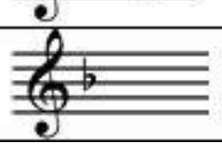
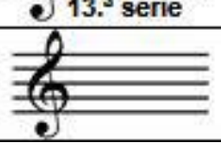
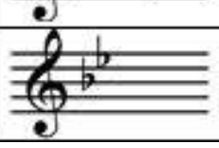
Voz 1	Flauta 1, Clarineta 1, Saxofone alto 1, Saxofone tenor 1, Trompete 1, etc.
Voz 2	Flauta 2, Clarineta 2, Saxofone alto 2, Saxofone tenor 2, Trompete 2, etc.

Observações:

1. Escolha as séries por ordem de dificuldade, conforme os quadros ou, se necessário, faça essa escolha por alguma necessidade emergencial do seu grupo.
2. Utilize o “Quadro para anotação do desenvolvimento do estudo” e incentive os estudantes a também utilizarem esse quadro. Indique lições semanais.
3. A cada momento de estudo utilize cada um dos grupos de exercícios (escalas, arpejos, etc.). Realize alguns exercícios de cada grupo.
4. Dentro de cada grupo de exercícios utilize a ordem sequencial.
5. A maioria dos exercícios pode iniciar em um andamento mais lento e ir gradativamente acelerando. Outros exercícios, como os cânones infinitos, podem dispensar essa estratégia.
6. Observe que para alguns dos instrumentos a mesma série pode apresentar diferentes graus de dificuldade. Considere isso no momento de indicar o andamento a ser seguido.
7. Não é necessário finalizar totalmente os exercícios de uma série para passar para outra. Só não se esqueça de voltar futuramente para realizar o que ficou para trás.
8. É importante a execução criteriosa das articulações e dos fraseados indicados. Siga o que indica cada exercício.
9. Incentive seus instrumentistas de sopro a utilizarem respiração adequada. Não se deve tocar com pouco ar, pois sempre é necessário um estoque extra para reforçar a coluna de ar.
10. Embora esse método não indique, é fundamental a escolha de um dedilhado adequado para cada passagem. Por exemplo: para as clarinetas devem ser utilizados os vários recursos que o instrumento oferece; para os violinos, violoncelos e contrabaixos deve ser estabelecida uma posição (1ª, 2ª, 3ª, etc.) adequada para a realização dos exercícios; para os xilofones e vibrafones deve ser acordada uma alternância de mãos adequada; e assim por diante.

QUADROS

QUADRO GERAL COMPARATIVO COM ARMADURAS DE CLAVES E INDICAÇÃO DE DIFICULDADE

Série	Armadura de clave				Flauta doce soprano e tenor	Flauta doce contralto e baixo	Trombone e Tuba	Demais instrumentos em dó	Instrumentos em si bemol	Instrumentos em mi bemol	Instrumentos em fá
	Instrumentos em Dó	Instrumentos em Si bemol	Instrumentos em Mi bemol	Instrumentos em Fá							
1.ª					☹	☺	☺	😐	☺	☺	☺
2.ª					☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
3.ª					☺	☺	😐	☺	😐	😐	☺
4.ª					☺	😐	😐	☺	😐	😐	😐
5.ª A					😐	☹	☹	😐	☹	☹	😐
5.ª B											
6.ª					☹	💣	💣	😐	💣	💣	☹
7.ª					💣	☠	💣	☹	💣	💣	💣
8.ª			 13.ª série		☠	☠	💣	💣	💣	💣	💣
9.ª					☹	😐	☺	😐	☺	☺	😐

10.ª													
11.ª	A												
	B												
12.ª	A												
	B												
13.ª													
14.ª		7.ª série											
15.ª		6.ª série			6.ª série								

QUADRO COM A DIFICULDADE MÉDIA E A ORDEM DE DIFICULDADE DAS SÉRIES

Ordem de dificuldade das séries	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Dificuldade Média															
Série	2.ª	1.ª	3.ª	9.ª	4.ª	10.ª	5.ª	11.ª	6.ª	15.ª	14.ª	7.ª	12.ª	13.ª	8.ª

Nível de dificuldade previsto para o aluno: fácil, médio, difícil, indigesto e sobre-humano

Quadro para anotação do desenvolvimento do estudo

Todas as Séries*

Escalas												
1	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
2	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
3	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
4	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
5	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
6	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
7	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
8	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
9	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
10	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
11	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
12	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
13	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
14	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m
15	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	l	m

*As letras indicativas das articulações e fraseados (a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l e m) não se aplicam aos instrumentos de percussão.

Arpejos	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63
	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
	76	77	78									

Saltos	79	80	81	82	83	84

Frases musicais	85	86	87	88	89	90	91

Cromatismos	92	93	94	95	96

Cânones infinitos	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109

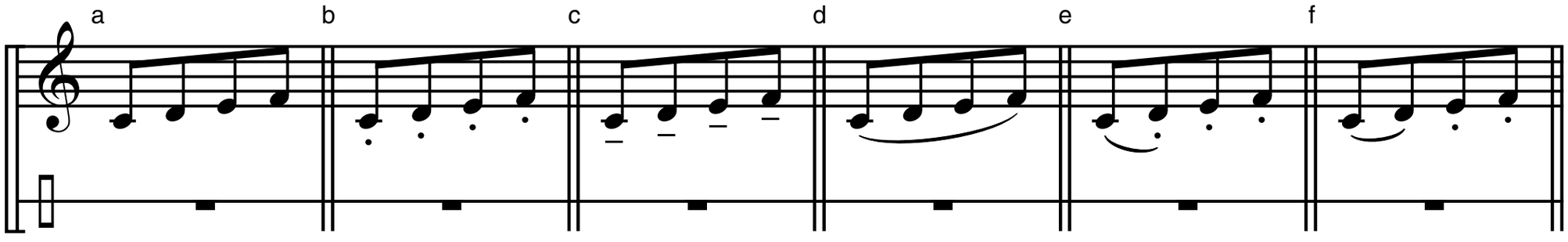
Preparação para trinados	01	02	03	04	05	06	07

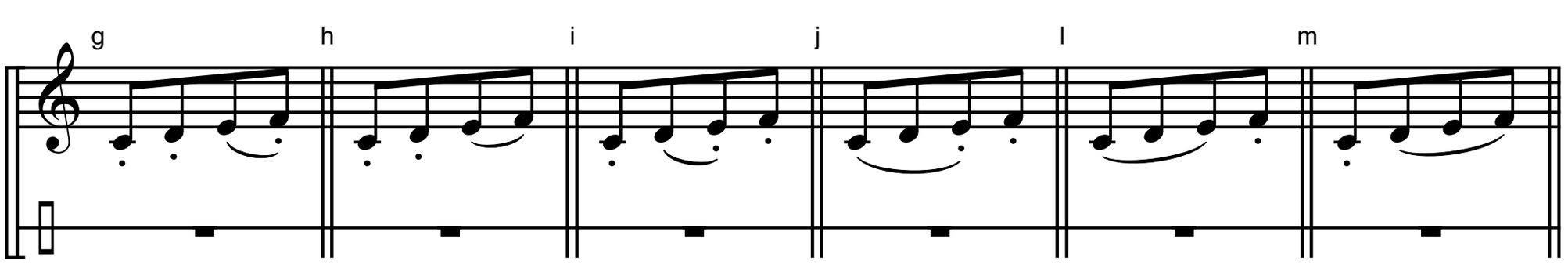
Todas as séries: exemplo com armadura de clave sem acidentes

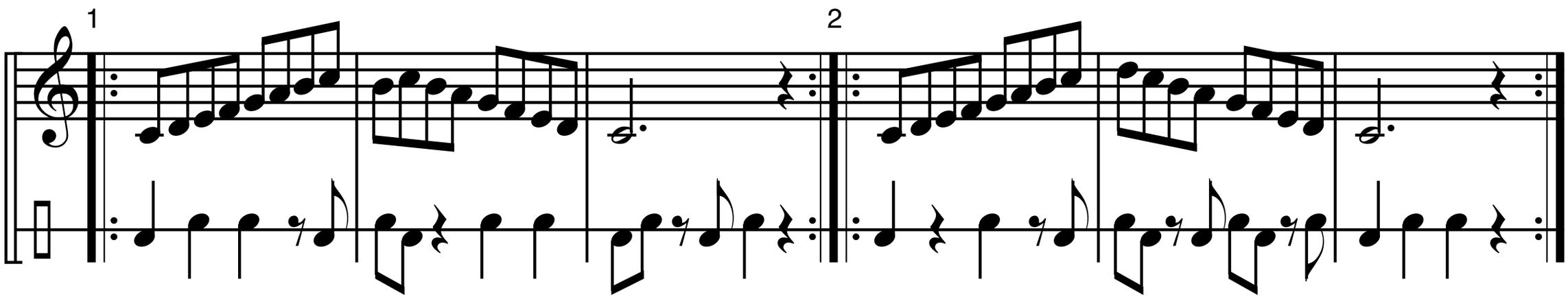
Escalas

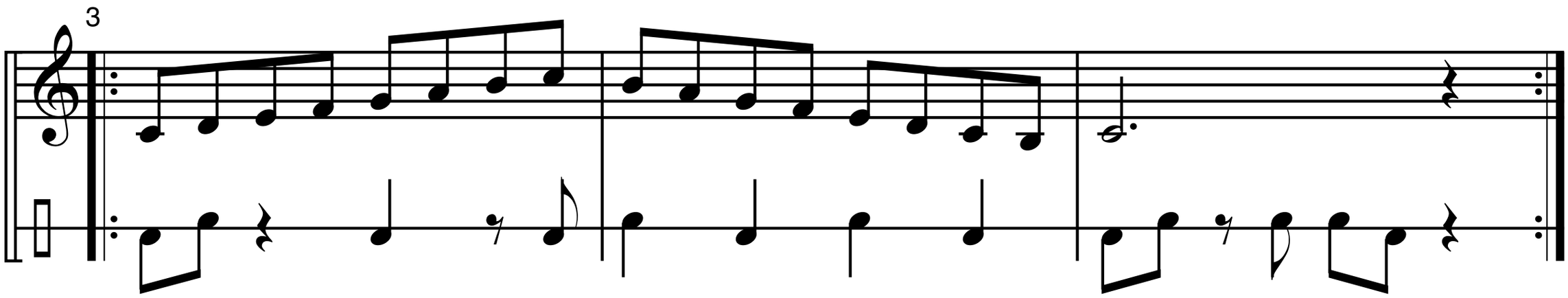
Execute os exercícios de 1 a 15 com as seguintes articulações e fraseados.*

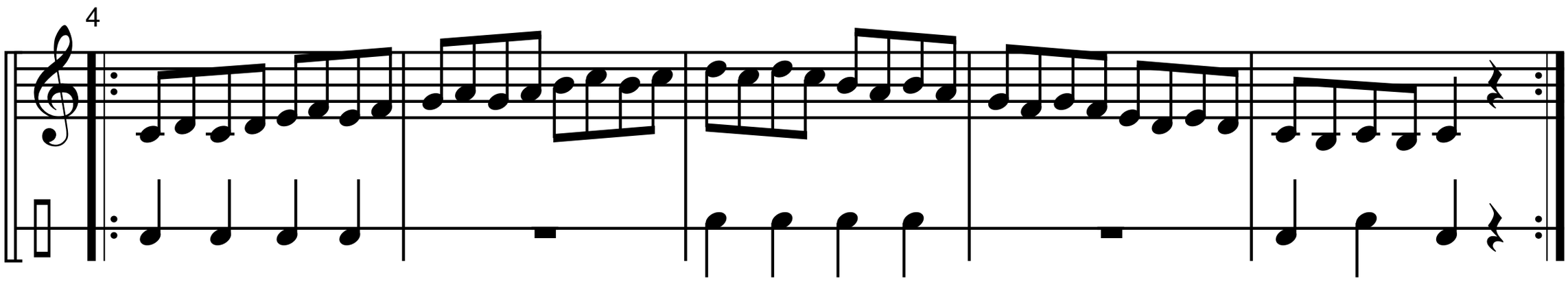
**As orientações ao longo do método referem-se apenas ao instrumento utilizado como guia (na clave de sol).*











5

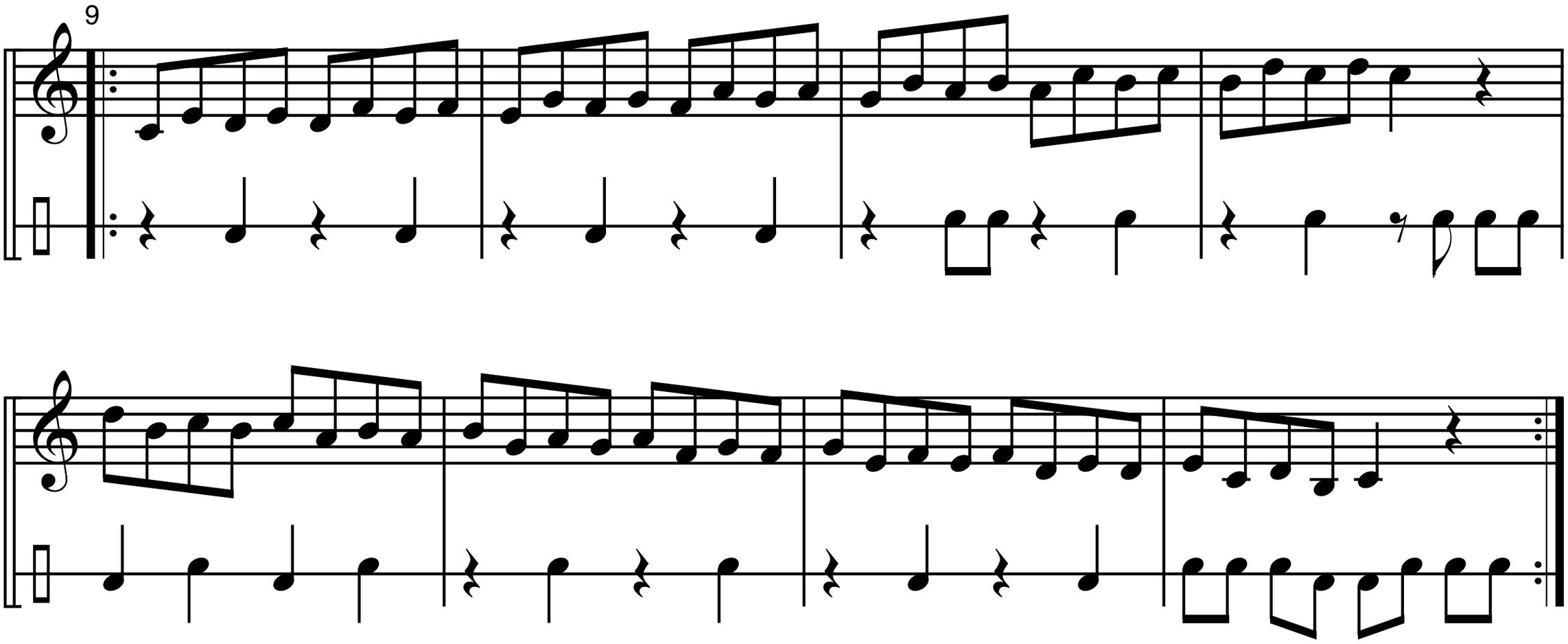
13

6

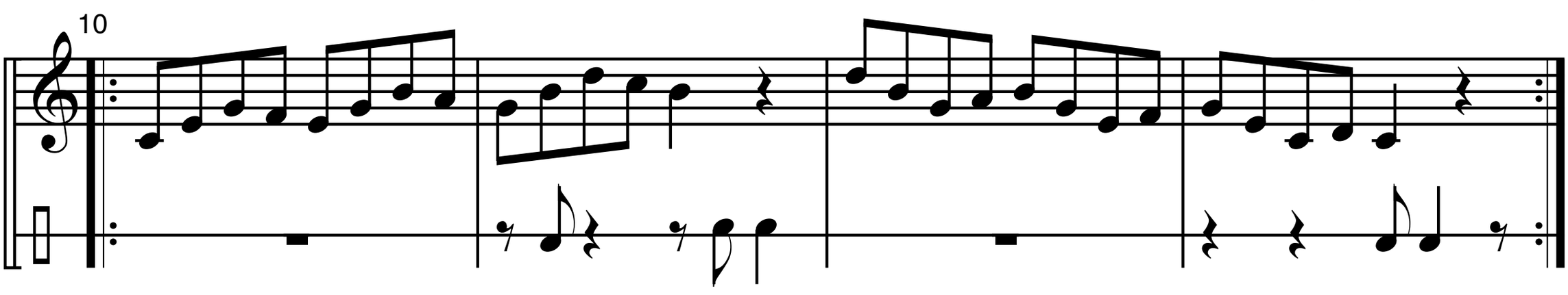
7

8

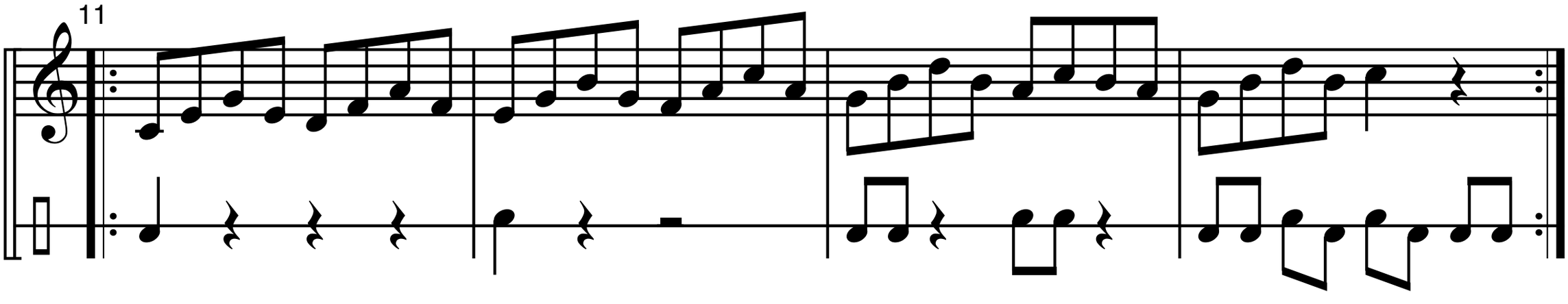
9



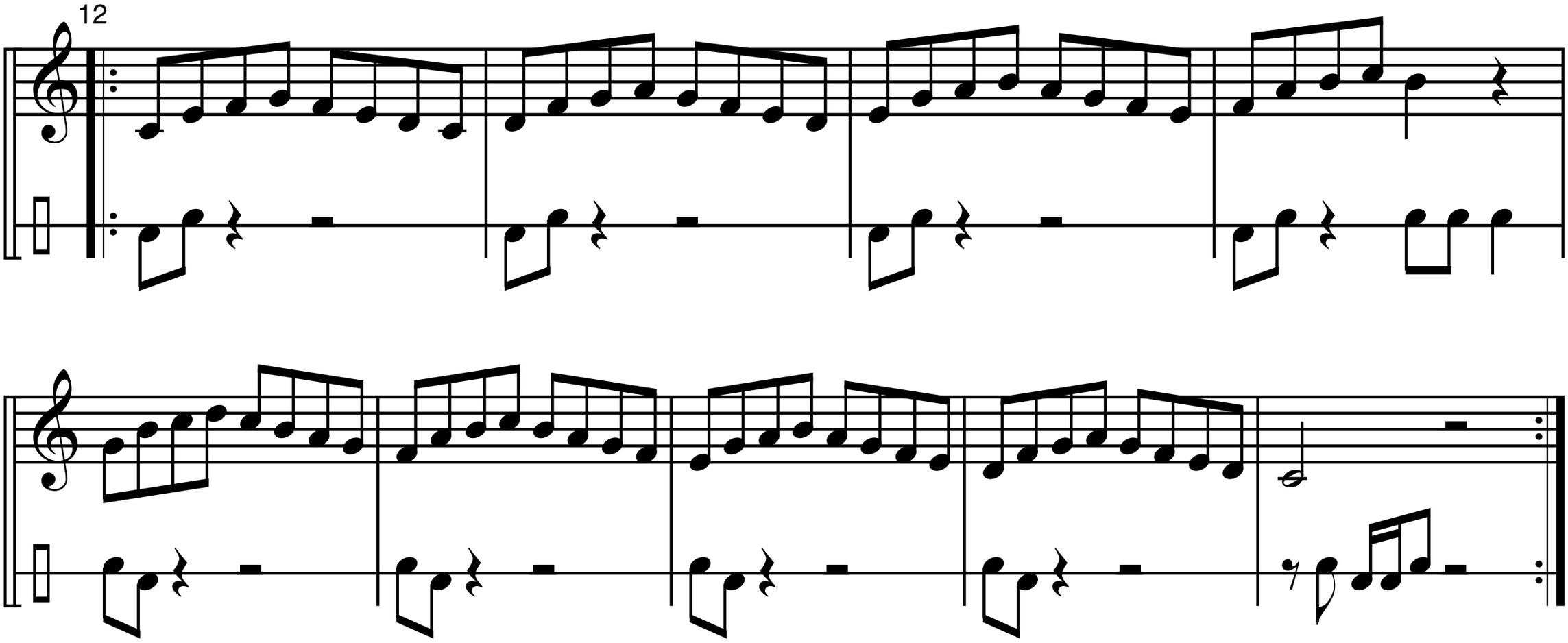
10



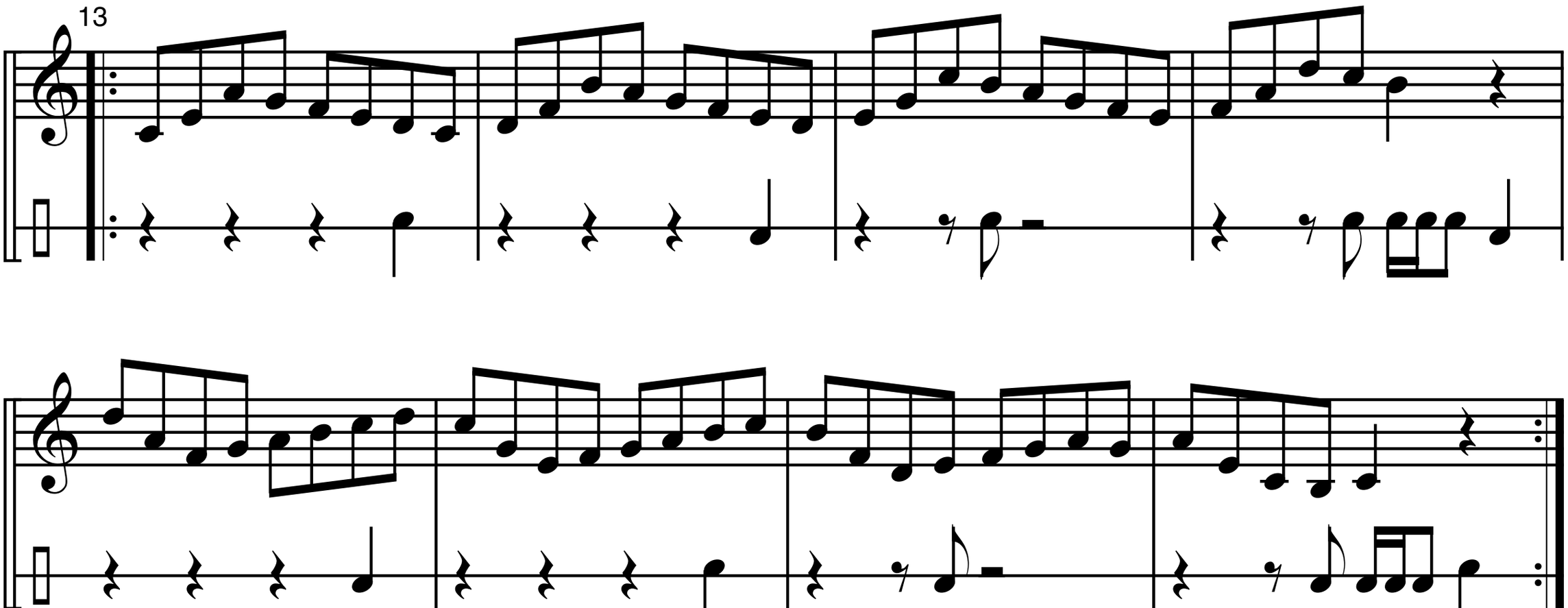
11



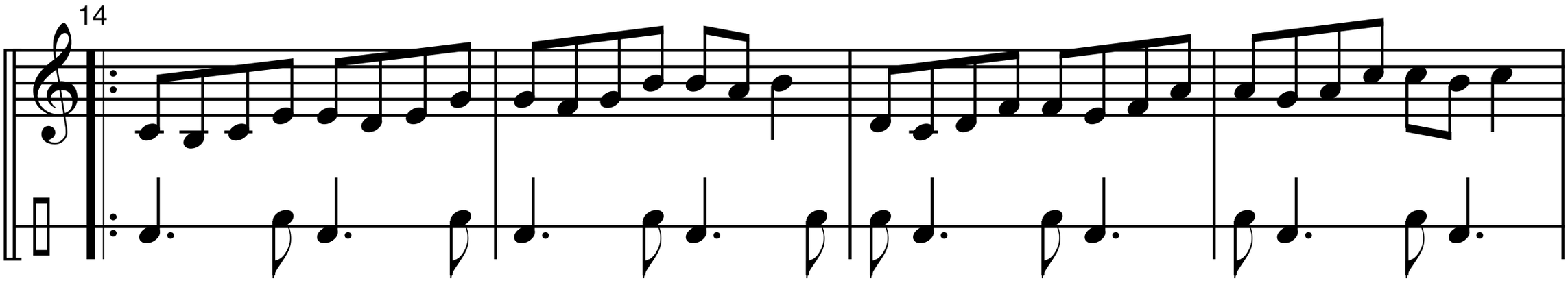
12

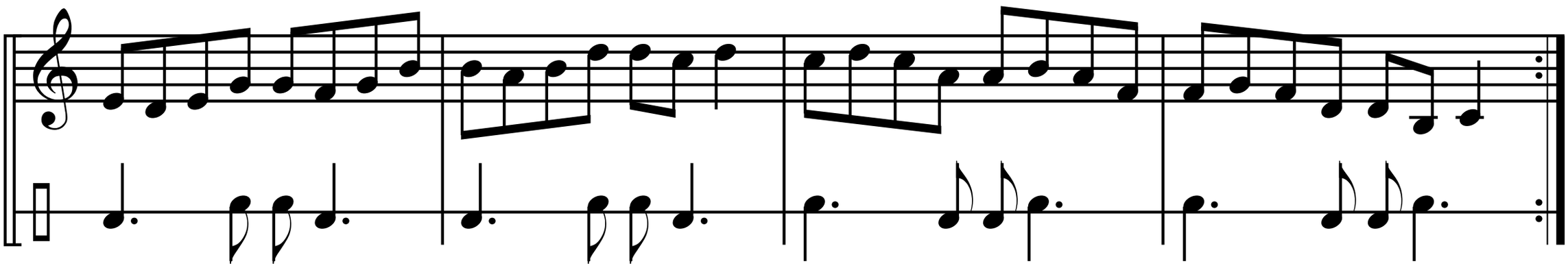


13

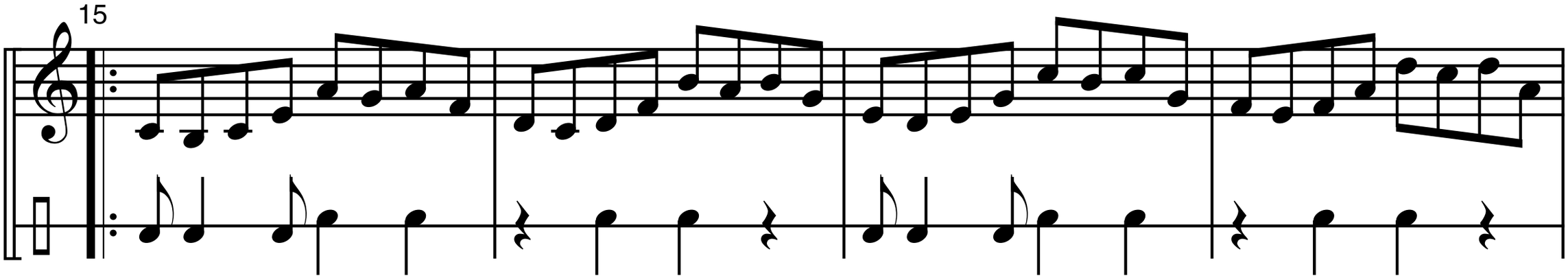


14



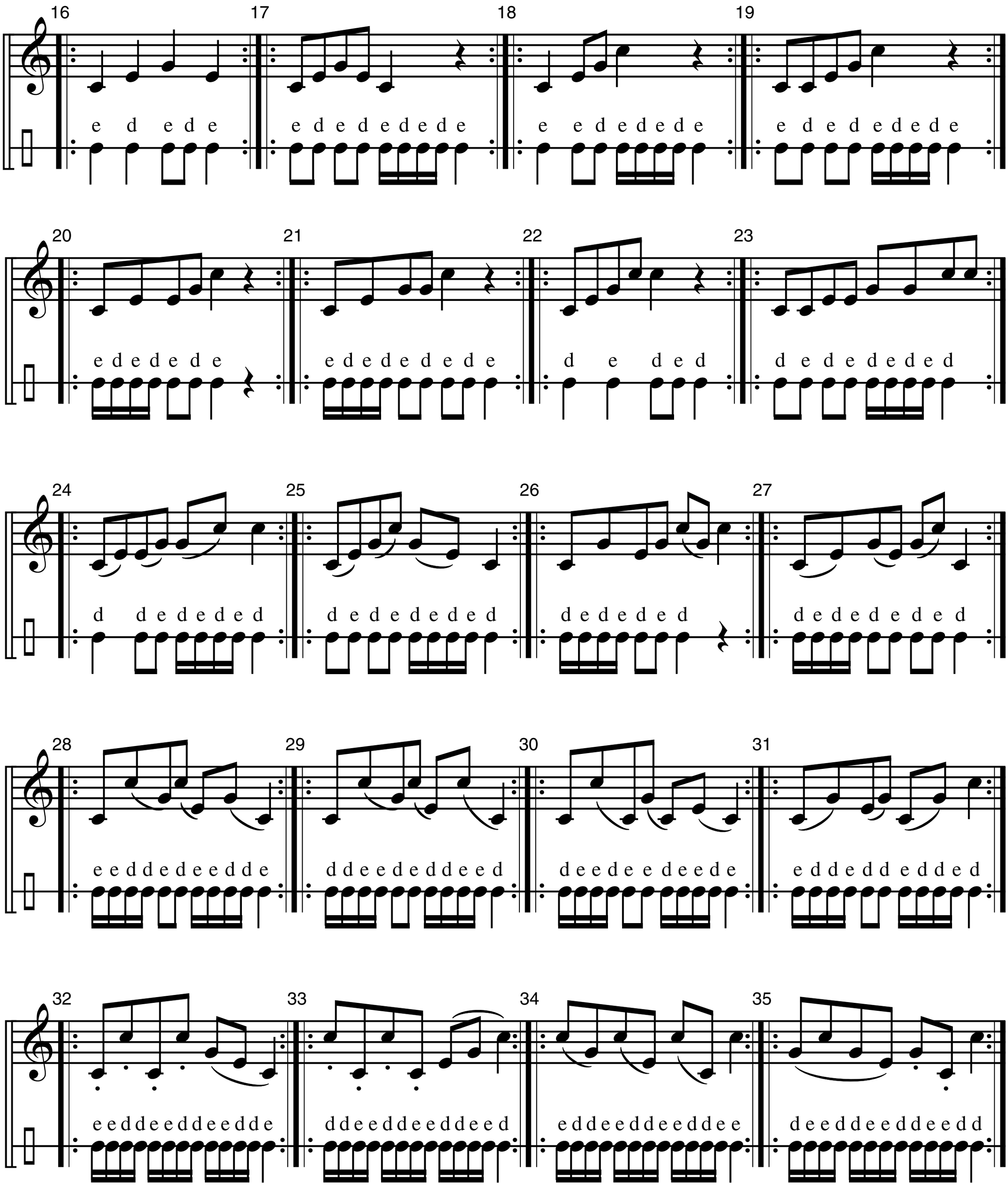


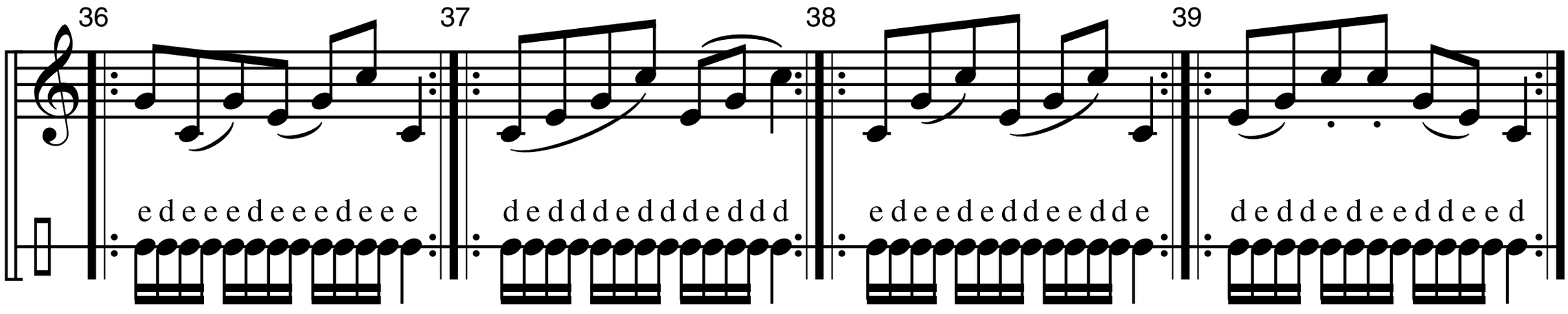
15

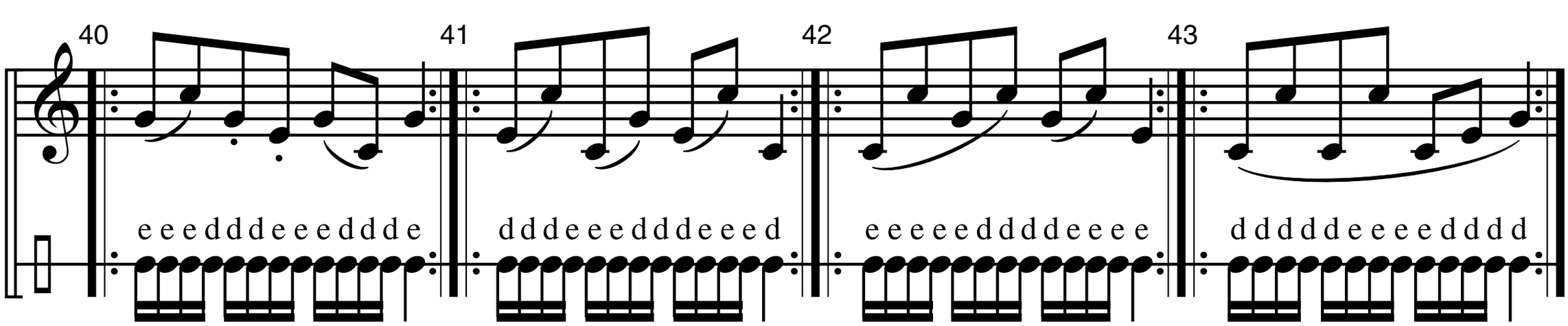


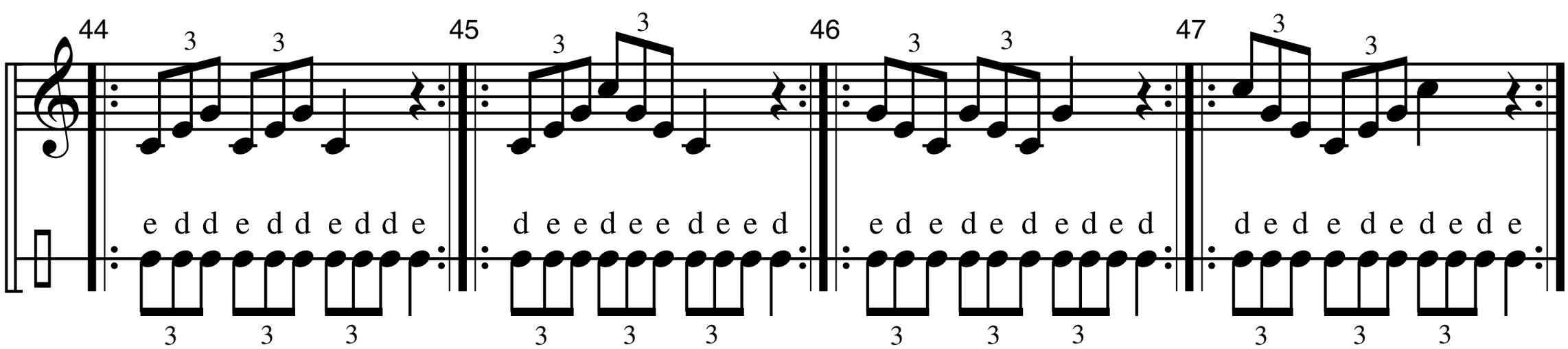
Arpejos

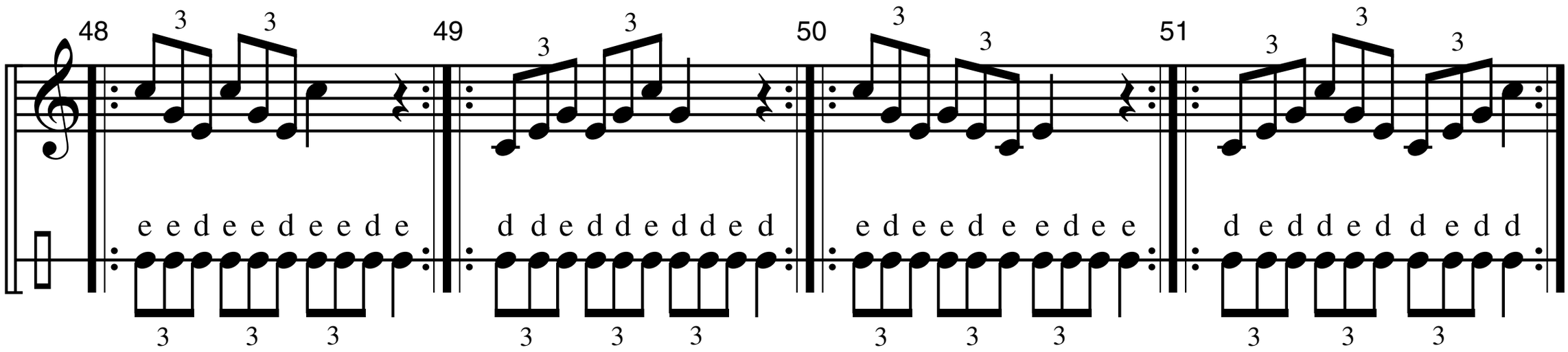
Inicialmente realize estes exercícios sem as ligaduras e articulações.*

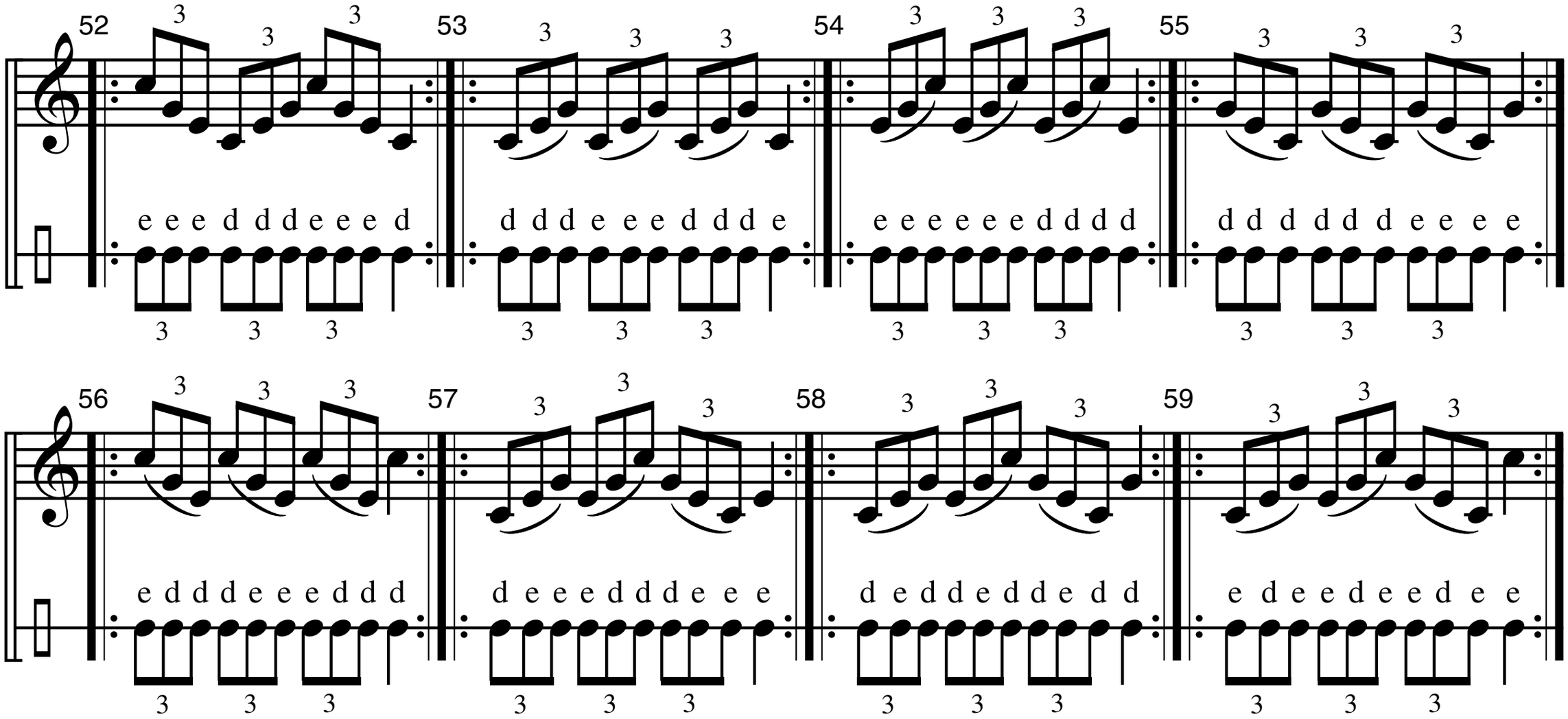


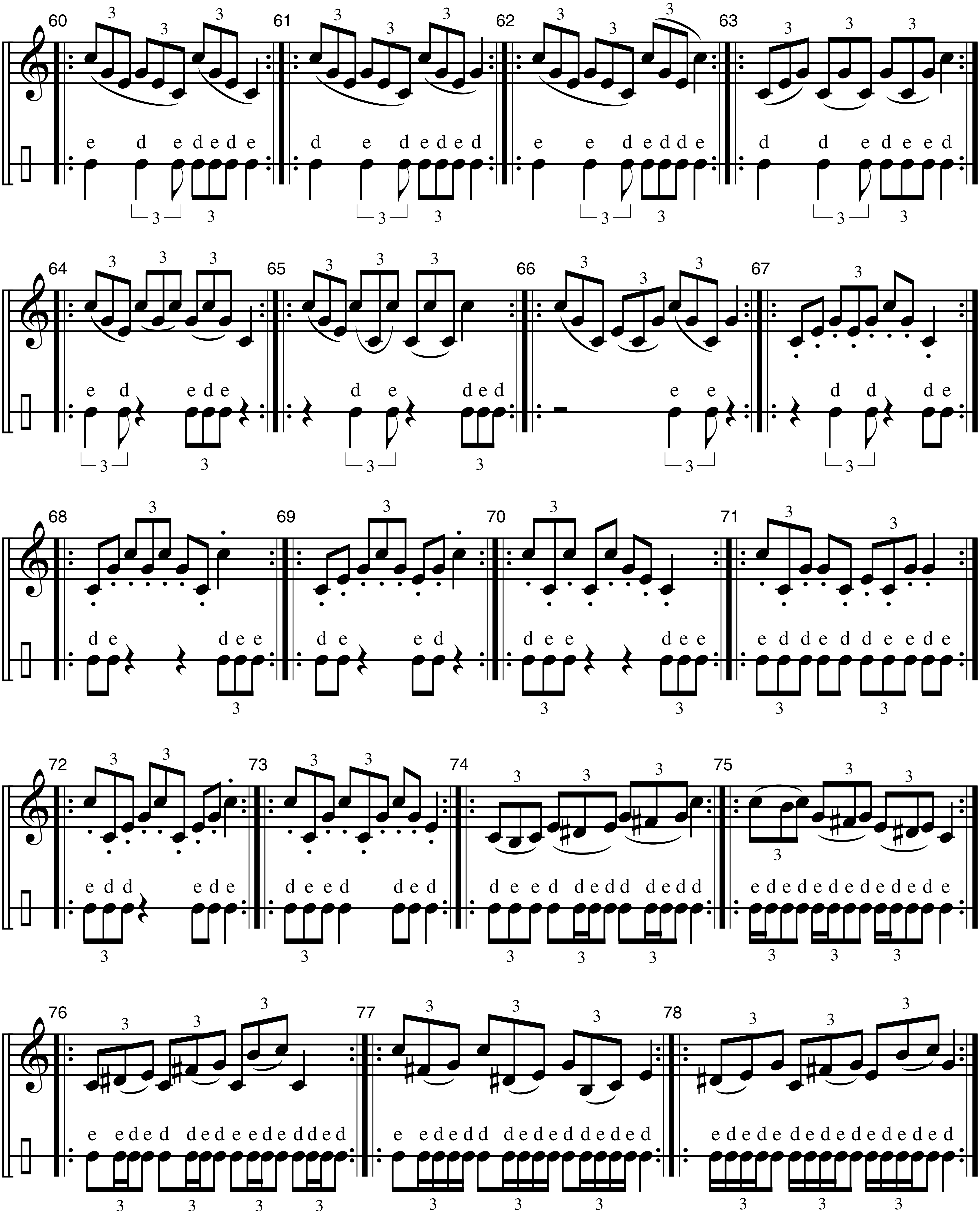

36
e d e e e d e e e d e e e
37
d e d d d e d d d e d d d
38
e d e e d e d d e e d d e
39
d e d d e d e e d d e e d


40
e e e d d d e e e d d d e
41
d d d e e e d d d e e e d
42
e e e e e d d d d e e e e
43
d d d d d e e e e d d d d


44
3 3
e d d e d d e d d e
3 3 3
45
3 3
d e e d e e d e e d
3 3 3
46
3 3
e d e d e d e d e d
3 3 3
47
3 3
d e d e d e d e d e
3 3 3

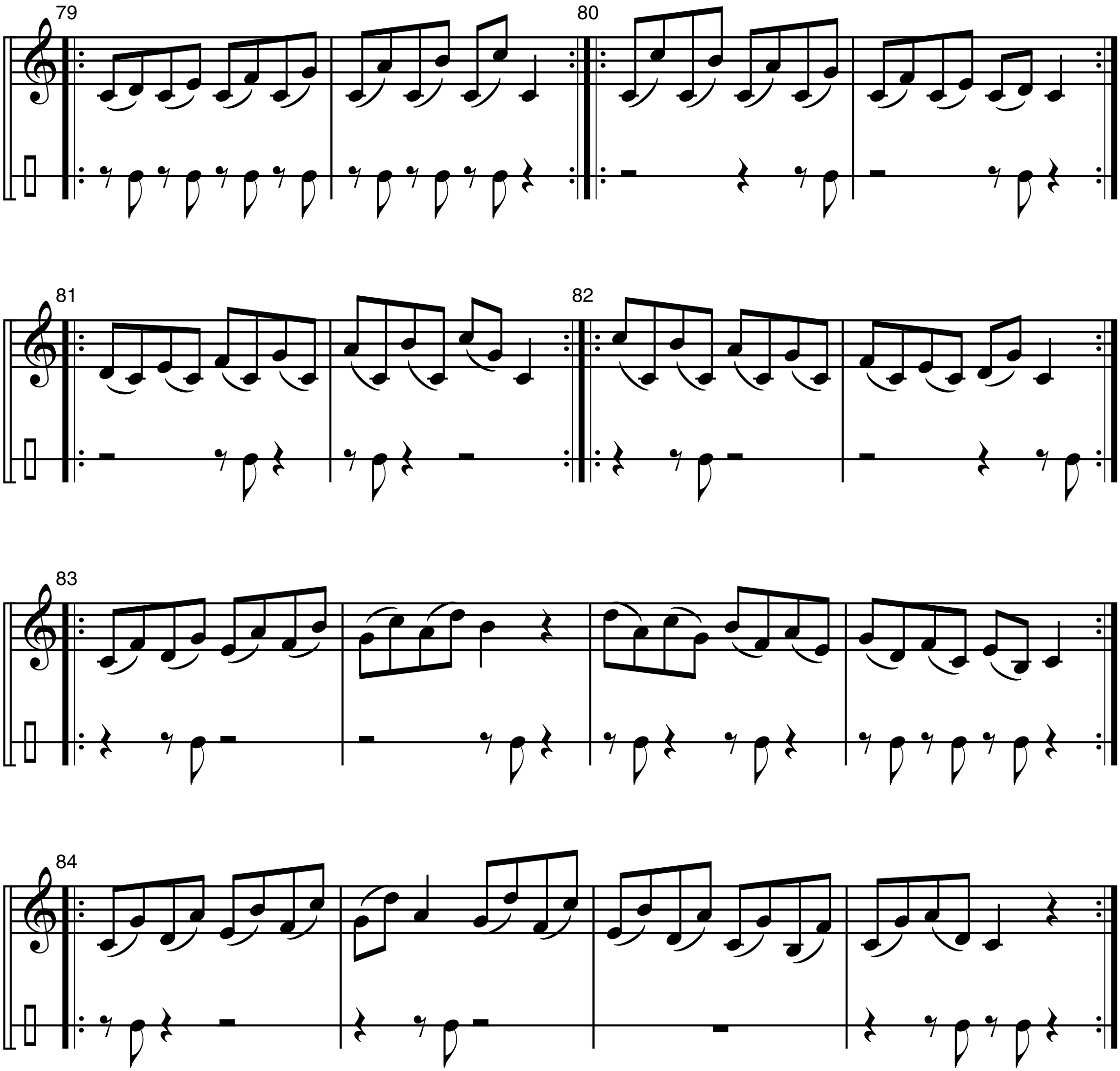

48
3 3
e e d e e d e e d e
3 3 3
49
3 3
d d e d d e d d e d
3 3 3
50
3 3
e d e e d e e d e e
3 3 3
51
3 3
d e d d e d d e d d
3 3 3


52
e e e d d d e e e d
3 3 3
53
d d d e e e d d d e
3 3 3
54
e e e e e e d d d d
3 3 3
55
d d d d d d e e e e
3 3 3
56
e d d d e e e d d d
3 3 3
57
d e e e d d d e e e
3 3 3
58
d e d d e d d e d d
3 3 3
59
e d e e d e e d e e
3 3 3

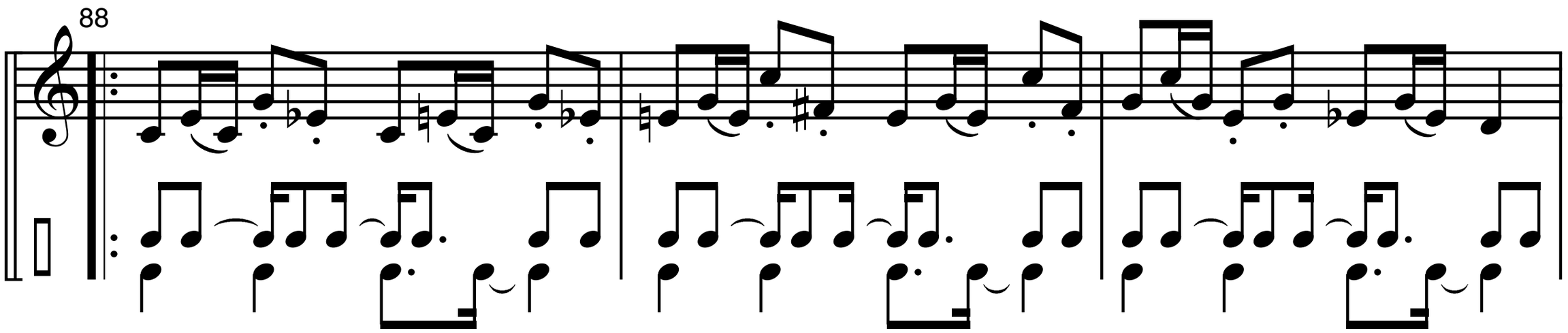

60 e d e d e d e
61 d e d e d e d
62 e e d e d d e
63 d d e d e e d
64 e d e d e
65 d e d e d
66 e e
67 d d d e
68 d e d e e
69 d e e d
70 d e e d e e
71 e d d e d d e e d e
72 e d d e d e
73 d e e d d e d
74 d e e d d e d d d e d d
75 e d e d e d e d e d e d e
76 e e d e d d e d e e d e d d e d
77 e e d e d d d e d e d d e d e d
78 e d e d e d e d e d e d e d e d

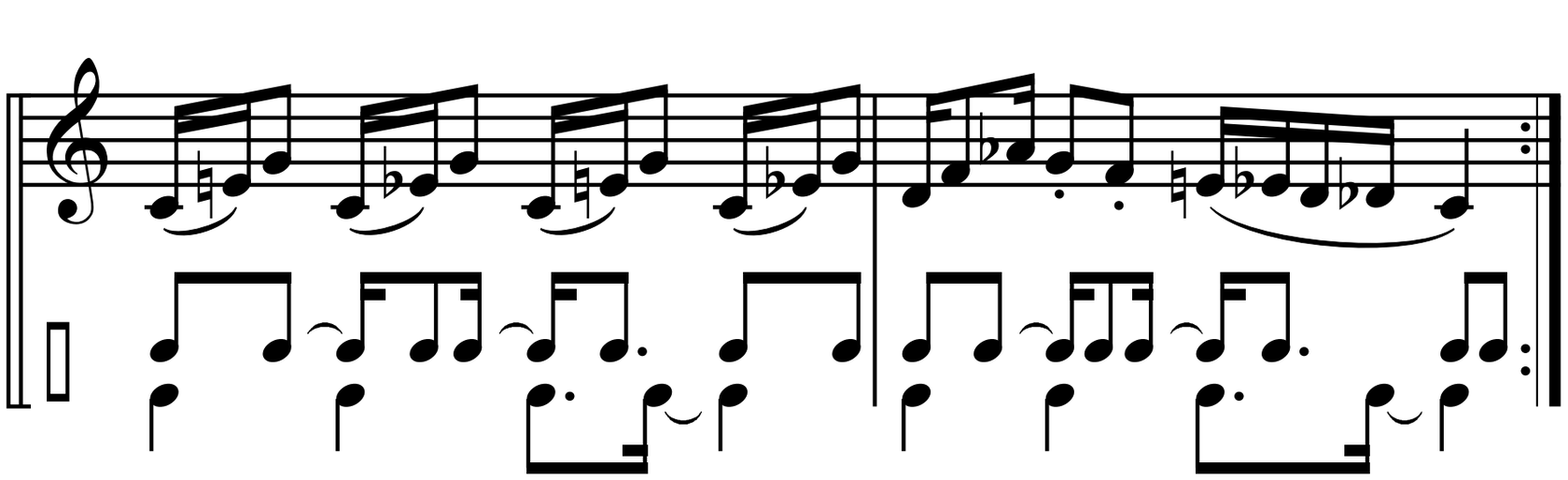
Saltos

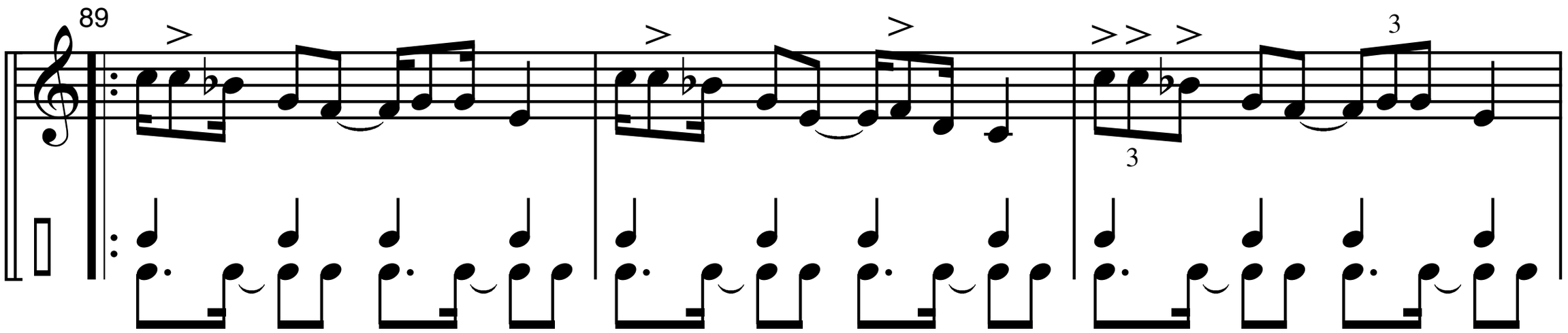
Inicialmente realize estes exercícios sem as ligaduras.*

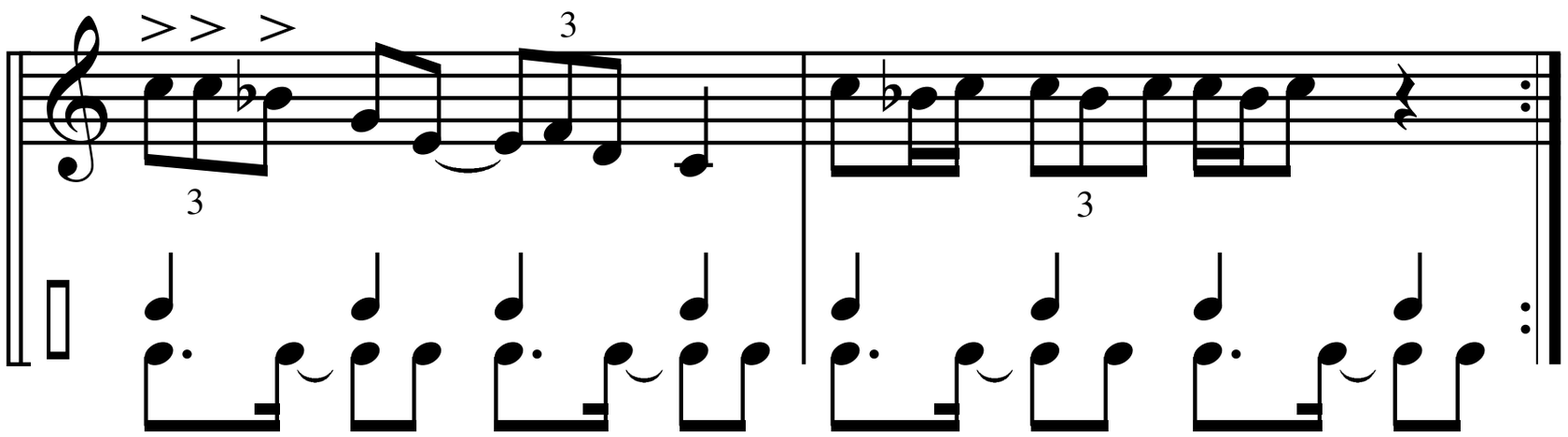


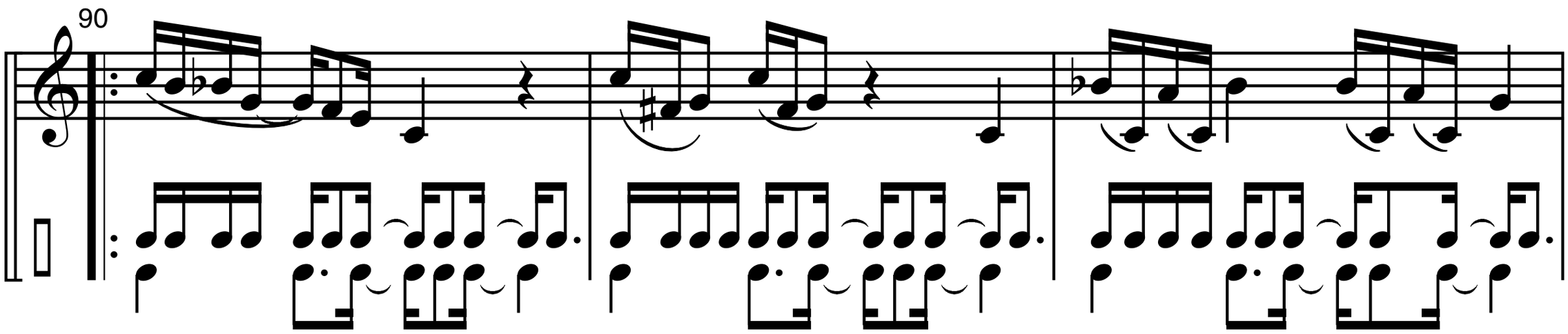
Frases musicais

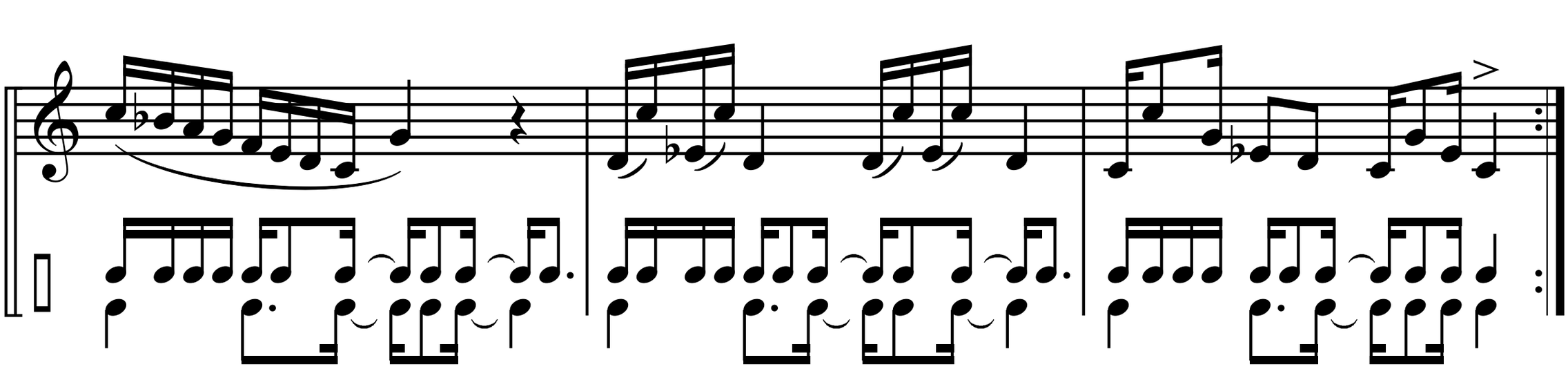

88

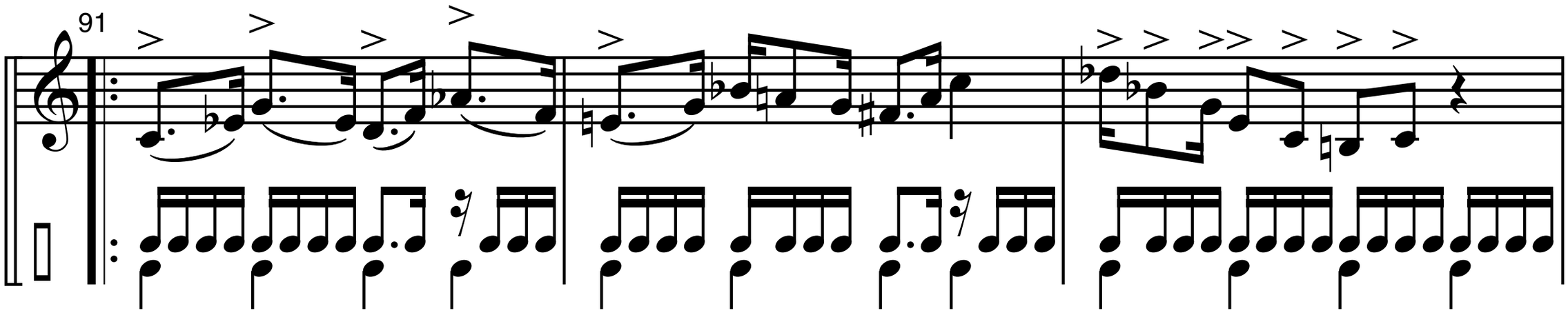


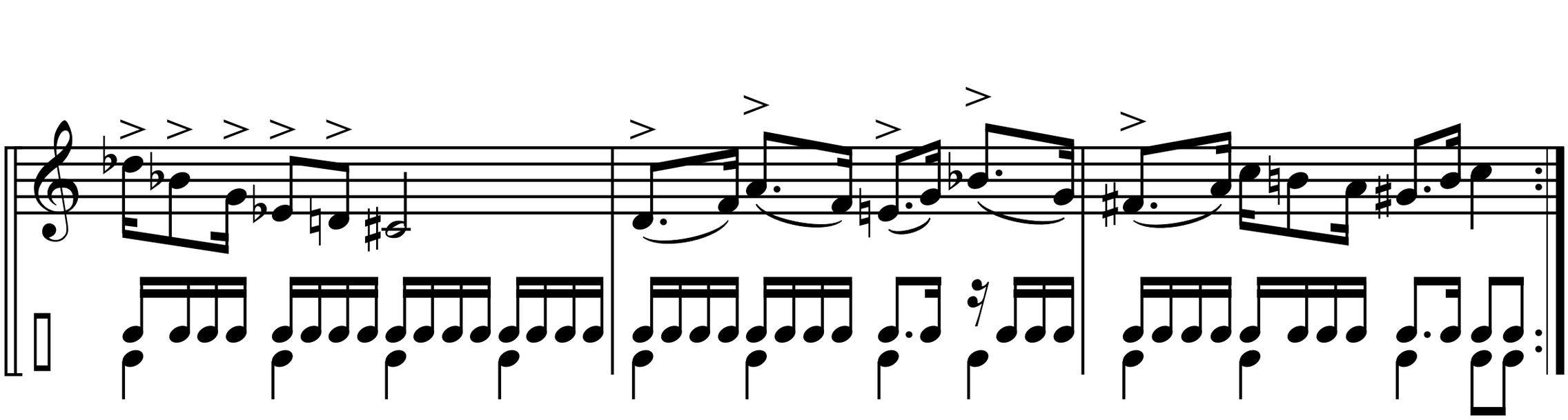

89
3
3


3
3
3


90



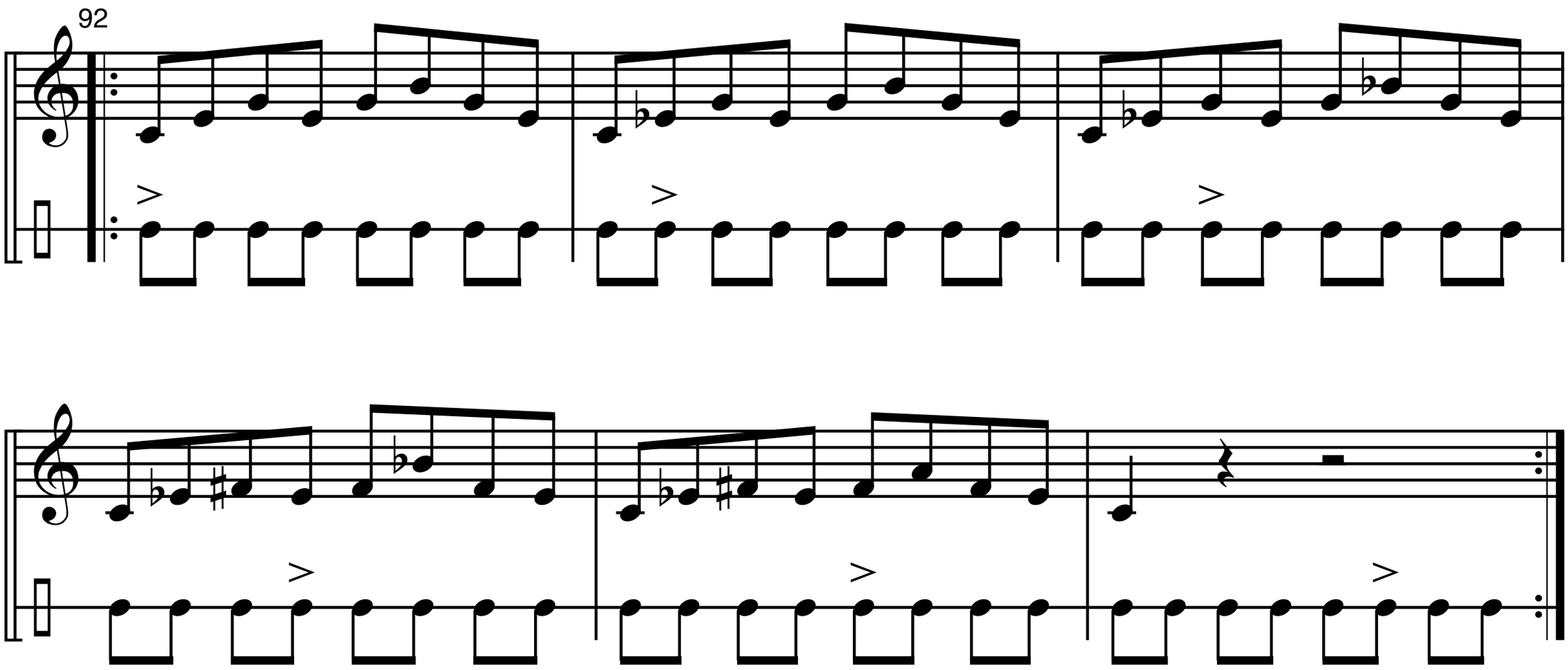

91



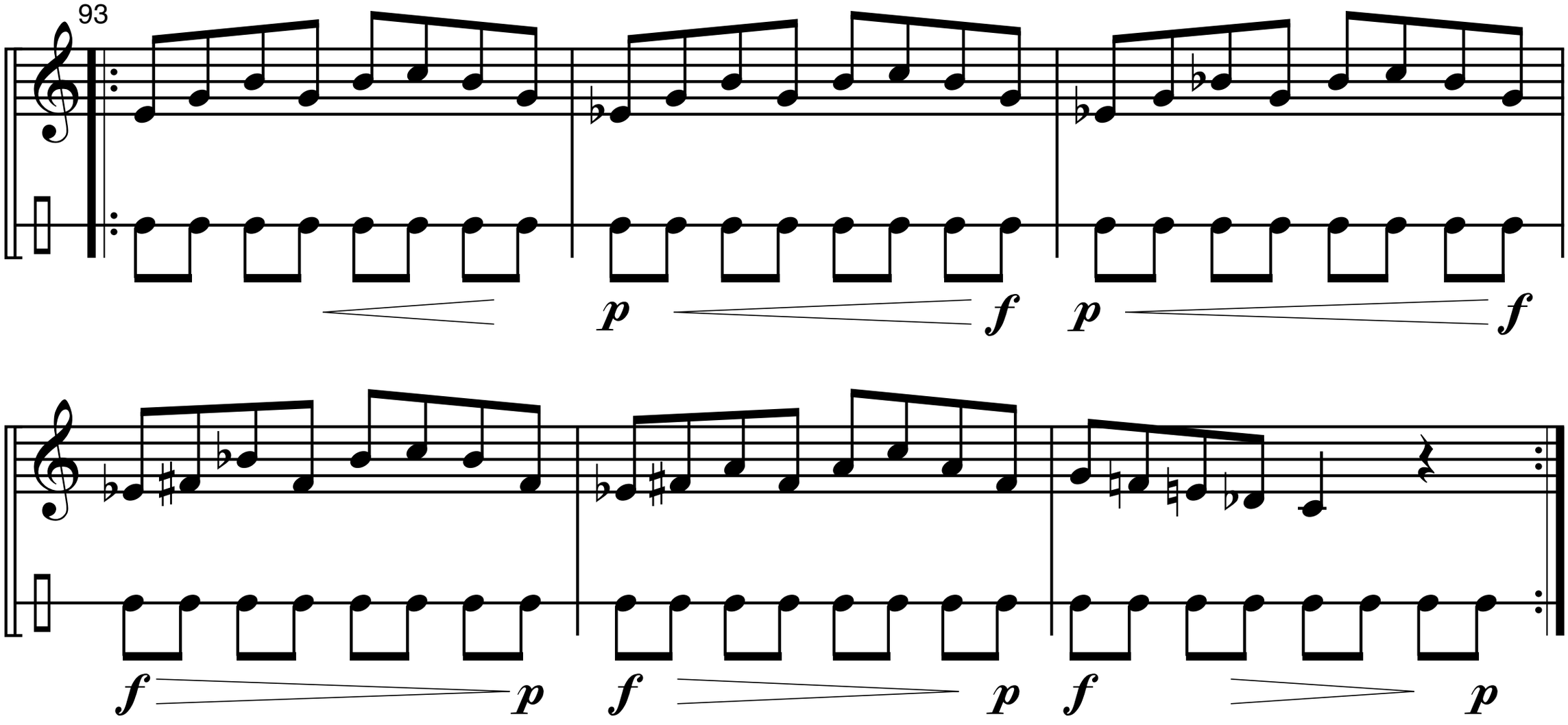
Cromatismos

Execute os exercícios de 92 a 96 com as articulações e os fraseados indicados para o item Escalas.*

92



93



94

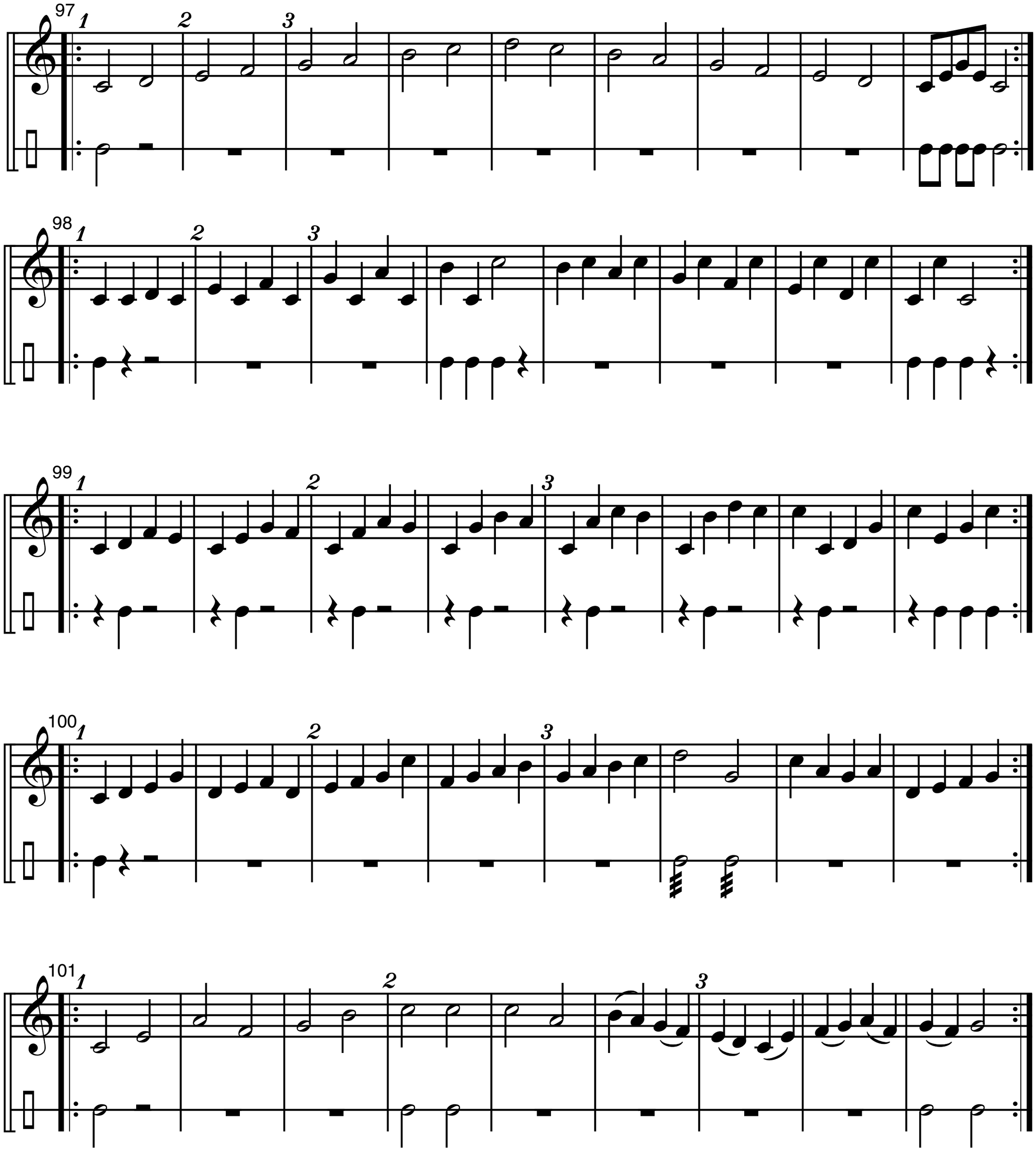
95

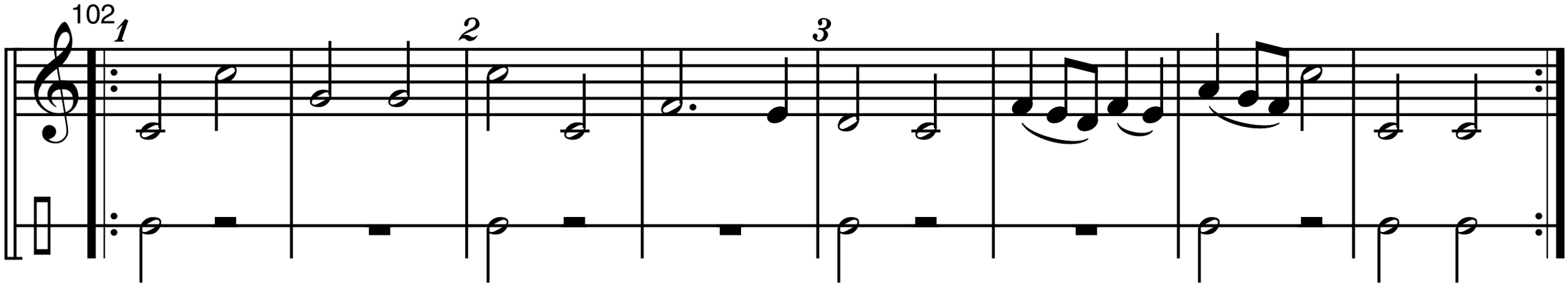
96

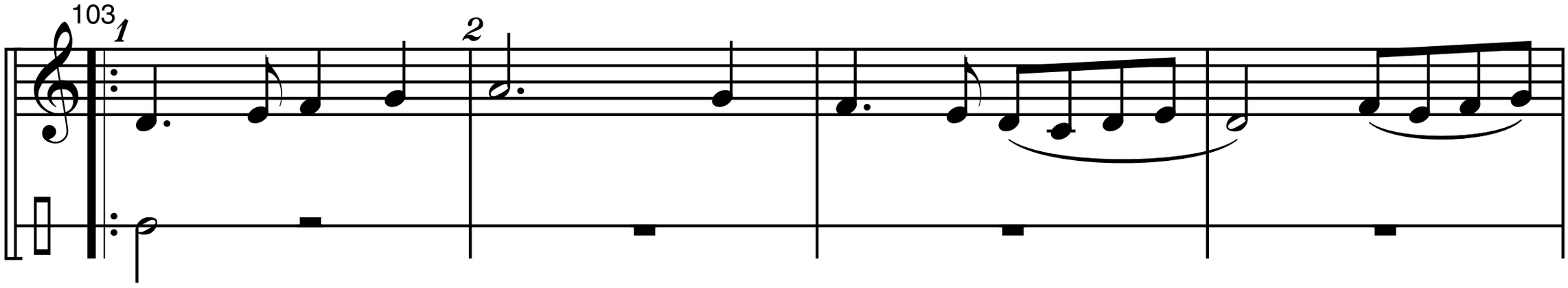
p *f* *p* *p* *f*

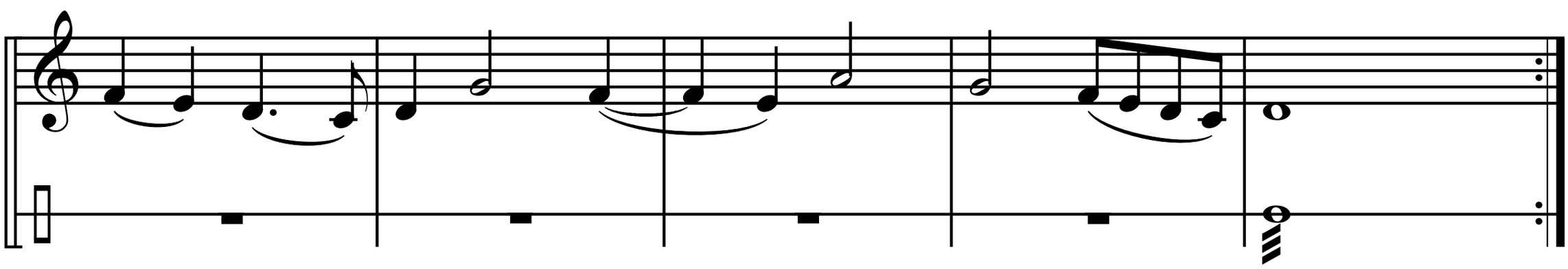
p

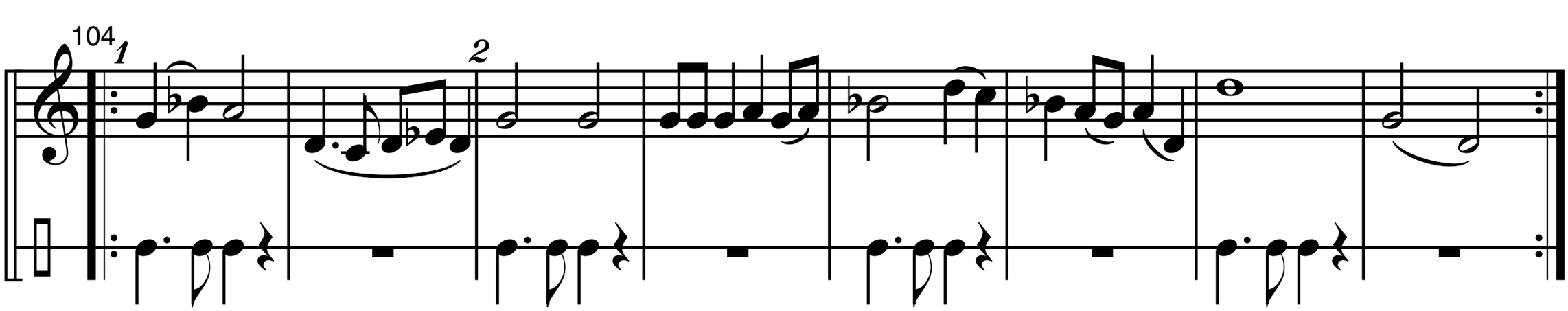
Cânones infinitos a duas ou a três vozes

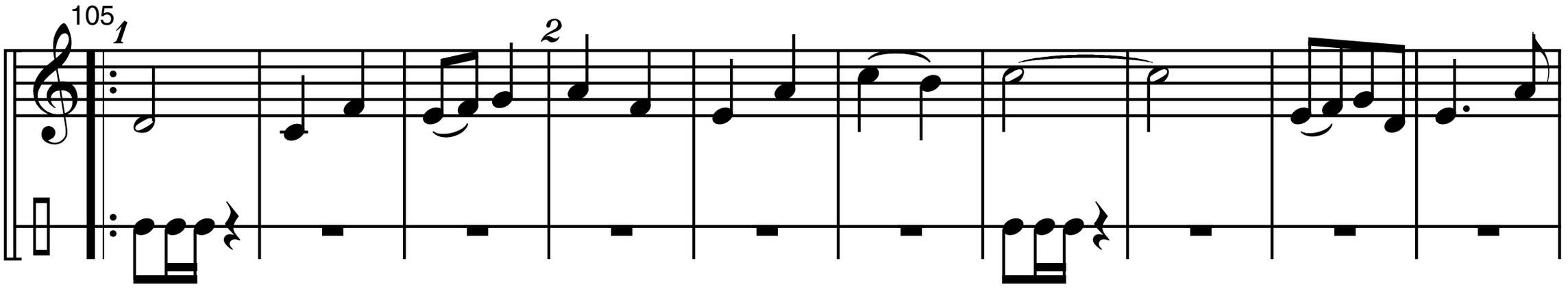



102
1
2
3

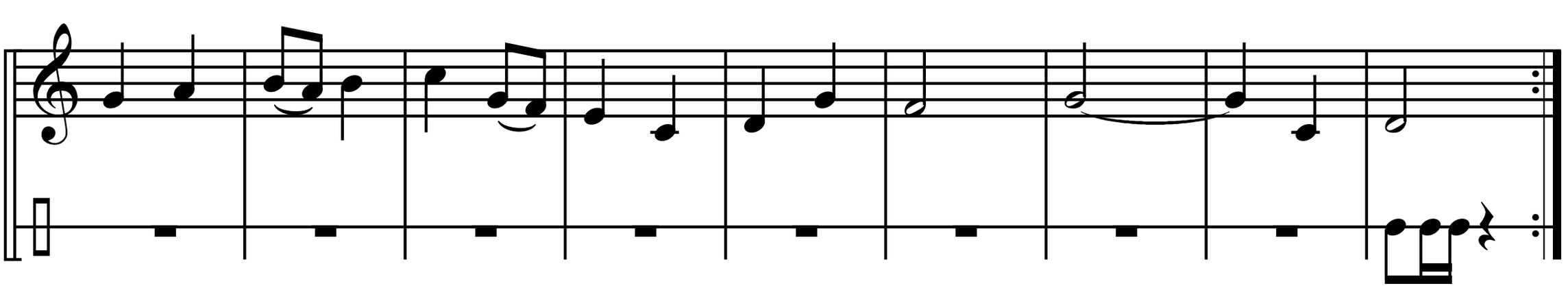

103
1
2




104
1
2


105
1
2

106
1
2



107 1

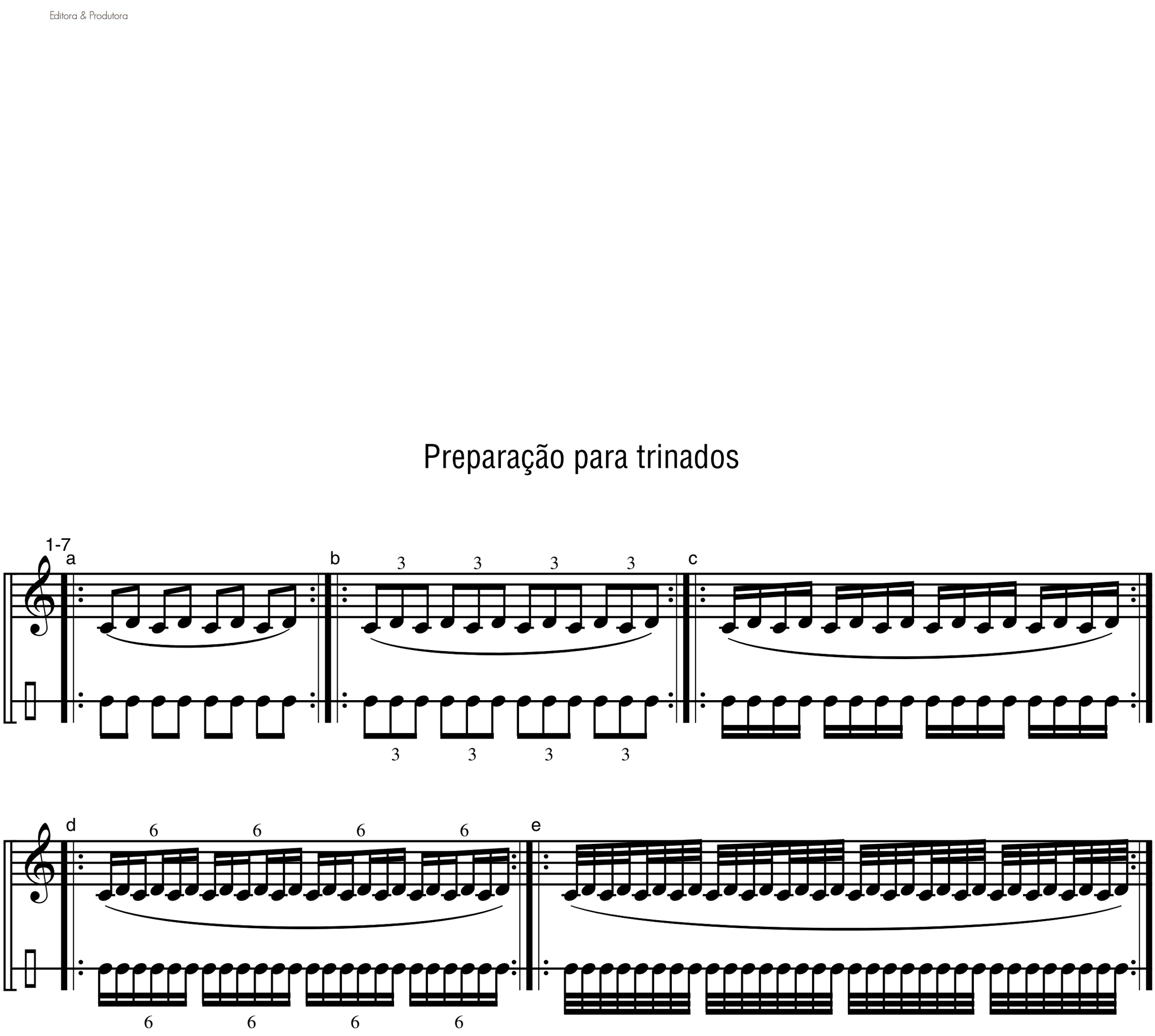
2

3

108 1 2

109 1 2

Preparação para trinados



SOBRE O AUTOR

Glauber Lúcio Alves Santiago

Prof. Dr. Glauber Santiago é bacharel em Direito, mestre em Engenharia de Produção com dissertação voltada para a gestão da qualidade em organizações musicais, e doutor, também, em Engenharia de Produção com tese versando sobre uma proposta de diagnóstico das competências do educador musical em projetos de curso de graduação. Atua na área musical como professor de iniciação musical em violino e flauta doce e como professor do ensino superior nas áreas de percepção e notação musical, linguagem e estruturação musical, criação musical, entre outras. Musicalmente também atua como arranjador, compositor e produtor musical. Em sua produção de material didático destacam-se as seguintes obras: Software Treinamento de percepção musical, Método de xilofone orff, Orquestração para método de flauta doce soprano, DVD Introdução à leitura musical, Exercícios de leitura musical (v. 1), Exercícios de solfejo e leitura instrumental simultâneos e Introdução à harmonia e ao contraponto (caderno de exercícios).